

MACIEL, ANA VITORIA VENDRAMIN SCHUH, ARTHUR LORENZO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



INTRODUÇÃO

Frank Lloyd Wright, arquiteto norte-americano, impactou a cena modernista do século XX com sua arquitetura eloquente e humana. Durante sua carreira desenvolveu princípios únicos e inéditos para a arquitetura da época. Entre suas muitas contribuições, o princípio de design de compressão e expansão, presente em muitas de suas obras, se destaca como um significativo conceito arquitetônico. Este trabalho analisa esse princípio como elemento capaz de moldar a experiência do indivíduo no espaço construído (SCHRENK, 2021).

DESENVOLVIMENTO

O conceito de compressão e expansão surgiu como um princípio fundamental de design em obras arquitetônicas de Wright. Ele utilizou essa técnica para criar um contraste entre espaços menores e confinados com relação a áreas amplas, o que intensificava a sensação de abertura e expansão experimentada por aqueles que transitavam por seus edifícios (HAYES, 2018).

Para materializar esse princípio, em muitos de seus projetos Wright utilizou entradas ou passagens estreitas, quase sempre com pouca iluminação, que levavam a áreas de estar abertas e iluminadas. Essa justaposição de espaços desencadeia uma resposta emocional, à medida que a sensação de compressão e clausura dá lugar a uma sensação de liberdade (HAYES, 2018).

Projetada pelo arquiteto em 1917, a Elizabeth Murphy House (figura 01) é um exemplo do uso do princípio da compressão e expansão em suas obras. A casa possui transições espaciais — o pé direito, o espaço ao redor do indivíduo e seu campo de visão estão em constante mudança até chegar no coração da casa (figura 02) — que são feitas para intensificar a percepção do espaço interno. Esse uso intencional da compressão e expansão demonstra como Wright manipulou a experiência espacial (HAYES, 2018).

Figura 01 – Elizabeth Murphy House



Figura 01 – Gráfico da atuação do princípio na Elizabeth Murphy House



Fonte: Worldpress, s.d.

De acordo com a psicologia ambiental, o espaço construído pode ter um impacto profundo no comportamento, emoções e nas percepções humanas. Do mesmo modo que Wright tinha a compreensão de como suas estruturas poderiam desencadear diferentes reações para quem as vivencia, reforçando, assim, a necessidade de o arquiteto compreender de quais maneiras o seu projeto poderá influenciar a vida do usuário (OLIVEIRA, 2024; FIGUEIREDO, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frank Lloyd Wright utilizou o princípio da compressão e expansão em suas obras para desencadear uma reação emocional específica. Ao utilizar essa técnica, Wright conseguiu evocar uma sensação de descoberta e entusiasmo, aprimorando a experiência arquitetônica como um todo. Diante disso, pode-se concluir que a arquitetura do espaço físico em que o indivíduo se encontra pode ser um fator de grande influência em seu emocional e o conceito desenvolvido por Wright é um exemplo expressivo dessa relação.

REFERÊNCIAS

SCHRENK, Lisa D. The Oak Park Studio of Frank Lloyd Wright. Chicago: University of Chicago Press, 2021.

HAYES, Nicholas D. Frank Lloyd Wright's forgotten house: how an omission transformed the architect's legacy. Madison: University of Wisconsin Press, 2021.

HAYES, Nick. Compress, release, repeat. Disponível em:

https://elizabethmurphyhouse.com/2018/12/10/compress-release-repeat/. Acesso em: 27 maio. 2025.

OLIVEIRA, M. e FIGUEIREDO, P. Arquitextos 284.01 psicologia ambiental: Entre arquitetura e psicologia. Disponível em: https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/24.284/8963. Acesso em: 27 maio. 2025.

HAYES, N. Compression and expansion –. Disponível

em: https://elizabethmurphyhouse.com/tag/compression-and-expansion/. Acesso em: 30 maio. 2025.

Frank Lloyd wright's Burnham block. Home. Disponível em: http://wrightinmilwaukee.org/index.html. Acesso em: 28 maio. 2025.